

AÇÕES DO SESI EM RESPOSTA À PANDEMIA DE COVID-19

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
MARÇO/2020 A DEZEMBRO/2021
BRASÍLIA 2022

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA - CNI

Robson Braga de Andrade

Presidente

Gabinete da Presidência

Teodomiro Braga da Silva

Chefe do Gabinete – Diretor

Diretoria de Educação e Tecnologia - DIRET

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

Diretor de Educação e Tecnologia

Serviço Social da Indústria - SESI

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Presidente do Conselho Nacional

SESI - Departamento Nacional

Robson Braga de Andrade

Diretor

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

Diretor-Superintendente

Paulo Mól Júnior

Diretor de Operações

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI

Robson Braga de Andrade

Presidente do Conselho Nacional

SENAI - Departamento Nacional

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

Diretor-Geral

Julio Sergio de Maya Pedrosa Moreira

Diretor-Adjunto

Gustavo Leal Sales Filho

Diretor de Operações

Instituto Euvaldo Lodi - IEL

Robson Braga de Andrade

Presidente do Conselho Superior

IEL - Núcleo Central

Paulo Afonso Ferreira

Diretor-Geral

Eduardo Vaz da Costa Junior

Superintendente

© 2022. SESI - Departamento Nacional

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

SESI/DN

Gerência Executiva de Saúde e Segurança na Indústria

S491a

Serviço Social da Indústria. Departamento Nacional.

Ações do SESI em resposta à pandemia de COVID-19 / Serviço Social da Indústria. - Brasília : SESI/DN, 2022.

42 p. : il.

1. Pandemia. 2. COVID-19. 3. Prevenção. I. Título

CDU: 616-036.21

SESI

Serviço Social da Indústria

Departamento Nacional

Sede

Setor Bancário Norte

Quadra 1 – Bloco C

Edifício Roberto Simonsen

70040-903 – Brasília – DF

Serviço de Atendimento ao Cliente – SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

sac@cni.com.br

<http://www.portaldaindustria.com.br/sesi/>

APRESENTAÇÃO

A saúde é elemento fundamental para a dignidade e o bem-estar da população, para a sustentabilidade do sistema previdenciário e para a competitividade das empresas. A pandemia da covid-19 reforçou a correlação direta entre os cuidados com a disposição física e mental dos trabalhadores e o desenvolvimento econômico e social do país.

O SESI, diante dos desafios impostos pela pandemia e da sua função social para a indústria brasileira, desenvolveu ações educativas, consultivas e assistenciais para contribuir com a proteção e a promoção da saúde dos trabalhadores e vencer a maior crise sanitária do mundo em um século.

Este eBook apresenta, de forma cronológica, as ações do SESI desde 11 de março de 2020, quando o estado de pandemia do novo coronavírus foi declarado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), até o fim de 2021, com mais de 3 milhões de trabalhadores vacinados pelos SESI contra a covid-19.

A publicação vai além de listar as iniciativas, como pesquisas, produção de protocolos, boletins, podcasts, testagens, consultas e vacinação. Ela apresenta, também, o processo de aprendizagem do SESI, da sociedade e das empresas no enfrentamento das emergências sanitárias.

Fez parte desse esforço o desenvolvimento de um modelo assistencial integrado, com apoio da telessaúde, que permitiu o acompanhamento dos trabalhadores, a triagem e a detecção precoce do vírus, o rastreamento de contatos e o monitoramento de casos confirmados até o retorno ao trabalho.

O presente trabalho visa, por fim, mostrar a importância da área de Saúde e Segurança na Indústria do SESI, frente aos desafios que surgem no período pós-covid, com a retomada das atividades econômicas e sociais.

Ao mesmo tempo, reforça o compromisso da entidade com o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), em especial o que garante acesso à saúde de qualidade a todos.

Boa leitura.

Robson Braga de Andrade
Presidente da CNI

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
MARÇO DE 2020 O 1º PROTOCOLO	8
ABRIL DE 2020 SAÚDE MENTAL, VÍDEOS E VACINA CONTRA A GRIPE	9
MAIO DE 2020 RETOMADA, ATENÇÃO PRIMÁRIA E SESI FACILITA	11
JUNHO DE 2020 WEBINARES E PLANOS DE SAÚDE	15
JULHO DE 2020 CONFEÇÃO INDUSTRIAL, CURSO E UNIMED	16
AGOSTO DE 2020 ANS, PLANOS EMPRESARIAIS E TELEMEDICINA	18
SETEMBRO DE 2020 TELESSAÚDE	21
OUTUBRO DE 2020 “DIÁLOGO” E CENTRAIS SINDICAIS	22
NOVEMBRO DE 2020 DEBATES	23
DEZEMBRO DE 2020 GESTORES DE PLANOS E PODCAST	24
JANEIRO DE 2021 MINISTÉRIO DA SAÚDE E SUS	26
MARÇO DE 2021 BOLETIM E PROTOCOLO DE GESTÃO	27
ABRIL DE 2021 VACINÔMETRO DO SESI	29
JUNHO DE 2021 SESI VIVA+	30
JULHO DE 2021 NAS REDES SOCIAIS	31
DEPARTAMENTOS REGIONAIS	32
ALAGOAS	32
AMAPÁ	32
AMAZONAS	33
BAHIA	34
CEARÁ	35
DISTRITO FEDERAL	36
ESPÍRITO SANTO	36
GOIÁS	37
MARANHÃO	37
MATO GROSSO	38
MATO GROSSO DO SUL	38

MINAS GERAIS	39
PARÁ	40
PARAÍBA	41
PARANÁ	42
PERNAMBUCO	42
RIO DE JANEIRO	43
RIO GRANDE DO NORTE	44
RIO GRANDE DO SUL	45
SANTA CATARINA	46
SÃO PAULO	47
TOCANTINS	47
DESAFIOS PARA 2022	48
QUEDA VACINAL	48
BENEFÍCIO PLANO DE SAÚDE	49
SAÚDE MENTAL	50

INTRODUÇÃO

22 MESES NA LINHA DE FRENTE DA PANDEMIA, EDUCANDO, APOIANDO E MOBILIZANDO A SOCIEDADE CONTRA O VÍRUS

Não imaginávamos que essa luta seria tão longa e árdua. Em meio ao avanço do coronavírus nos primeiros meses de 2020, o SESI deu início a uma série de ações visando a proteção de empresas e trabalhadores diante dos riscos ainda pouco assimilados da pandemia e de uma iminente quarentena. A partir daí, desdobrar-se foi a palavra de ordem. Apostamos na educação, na pesquisa e na mobilização para que a indústria e toda a sociedade pudessem atravessar da maneira menos dolorosa os tempos difíceis que se afiguravam.

Mais do que uma prestação de contas, este e-book busca revigorar o importante papel da área de Saúde e Segurança na Indústria do SESI frente aos desafios que estão por vir com a retomada das atividades econômicas e sociais. Ao mesmo tempo, reforça o compromisso da entidade com o cumprimento dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela Agenda 2030 da ONU, cujo lema, “não deixar ninguém para trás”, ecoamos como nosso.

MARÇO DE 2020

O 1º PROTOCOLO

Após duas semanas em que o número de casos de COVID-19 fora da China (primeiro país afetado) aumentou 13 vezes e a quantidade de países atingidos triplicou, chegando aos 5 continentes, a OMS declara estado de pandemia pelo novo coronavírus (11/03). No Brasil, os estados começam a adotar medidas de distanciamento e isolamento social. Aulas, eventos e serviços são suspensos. A transmissão do SARS-CoV-2 passa a ser comunitária em todo o território nacional, e decreta-se estado de calamidade pública.

O Governo Federal edita MP que autoriza a suspensão do contrato de trabalho por até 4 meses e impõe as primeiras restrições à entrada de estrangeiros no país. O mês termina com 5.717 casos confirmados de contaminação segundo dados apurados pelo consórcio de veículos de imprensa junto às secretarias estaduais de Saúde; duas semanas após anúncio do 1º óbito pela COVID-19, número de mortos chega a 20.

GUIA SESI DE PREVENÇÃO À COVID-19 NAS EMPRESAS

Produzido por médicos do trabalho e infectologistas do SESI, o guia auxilia empresas a combater a disseminação do coronavírus no ambiente laboral. Em 60 páginas, gestores e trabalhadores podem conferir, de forma descomplicada, desde informações básicas para a identificação de casos suspeitos, formas de transmissão e grupos de maior risco para a COVID-19, até um passo a passo para a criação de planos de contingenciamento da doença pelas empresas. Desde o seu lançamento, o guia já recebeu 7 atualizações.



ACESSE O GUIA



ABRIL DE 2020

SAÚDE MENTAL, VÍDEOS E VACINA CONTRA A GRIPE

Mais de 3 milhões de casos de COVID-19 são confirmados no mundo. Quase um terço deles ocorre nos Estados Unidos, que já acumulam 55 mil mortes. O Brasil ultrapassa a China em número de casos com pouco mais de 85 mil infectados (e 5.901 mortos). Estudo do Imperial College London aponta que o país tem a maior taxa de contágio pela doença no mundo.

GUIA SESI DE SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE COVID-19

O guia, elaborado por psicólogos e especialistas do SESI, consolida conteúdos que englobam medidas, orientações e políticas para a promoção da saúde mental nas empresas durante a pandemia. A publicação chegou a 30 empresas e instituições localizadas na África do Sul, Costa do Marfim, Nigéria, Namíbia, Marrocos, Rússia, Cazaquistão e Omã. No Brasil, beneficiou cerca de 8,3 mil trabalhadores da indústria brasileiras com filiais em outros países.



ACESSE O GUIA



Guia SESI de Saúde Mental
em tempos de COVID-19.
Versão 1 - Atualizada em 13/04/2020



Os transtornos psíquicos mais frequentes são:



Reações imediatas

- episódios depressivos
- estresse agudo de tipo transitório
- comportamentos violentos
- consumo excessivo de álcool



Transtornos psíquicos tardios:

- luto patológico
- depressão
- transtornos de adaptação (dificuldade para ajustar-se à mudança vital que as perdas significam)
- manifestações de estresse pós-traumático
- abuso do álcool ou outras substâncias que causam dependência
- transtornos psicossomáticos



Padrões de sofrimento prolongado (com frequência adquirem um caráter grave e de longa duração):

- tristeza
- medo generalizado
- ansiedade expressa corporalmente

13



ACESSE OS VÍDEOS

PLAYLIST NO YOUTUBE

Enquanto a Ciência iniciava a busca por uma vacina, hábitos de higiene e distanciamento social eram a única defesa contra o novo coronavírus. Com o intuito de reforçar o trabalho de conscientização sobre a COVID-19, o SESI produziu uma série de 10 vídeos nos quais os médicos do trabalho Gabriella Ribeiro e Cláudio Patrús falam de forma didática sobre prevenção e transmissão da doença, e respondem dúvidas frequentes, como o momento mais adequado de ir ao hospital.



ACESSE O PROTOCOLO

PROTOCOLO DE VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE

Todos os anos, o SESI oferece, em muitos estados, a imunização para trabalhadores das indústrias, escolas da rede SESI e funcionários dos Departamentos Regionais (DRs). Em 2020 e 2021, o trabalho também foi de ajudar as empresas a evitar tumultos ou aglomerações no momento do gesto vacinal contra a H1N1. Para isso, foi criado o guia Recomendações SESI para o Gesto Vacinal (Gripe) em Tempos de COVID-19.

Nesses dois anos, o SESI investiu na antecipação da vacina, de forma a facilitar a identificação de novos casos suspeitos da COVID-19.



2020

1 MILHÃO DE TRABALHADORES IMUNIZADOS EM 10.942 EMPRESAS DE 21 ESTADOS

2021

842 MIL TRABALHADORES IMUNIZADOS EM 10.654 EMPRESAS DE 24 ESTADOS DA FEDERAÇÃO E DISTRITO FEDERAL

MAIO DE 2020

RETOMADA, ATENÇÃO PRIMÁRIA E SESI FACILITA

O Brasil ultrapassa a marca de 500 mil casos confirmados de COVID-19. Com quase 30 mil óbitos, a doença se torna a principal causa de mortes no país. Balanço da Universidade Johns Hopkins coloca o Brasil como o 4º em total de óbitos, atrás apenas de Estados Unidos, Reino Unido e Itália. No início do mês, 6 estados apresentam colapso na rede privada de saúde. Rio de Janeiro, Ceará, Pernambuco, Amazonas, Maranhão e Pará ficam sem leitos de UTI que possam ser contratados pela rede pública. Especialistas afirmam não ser possível dizer que o país alcançou o pico da doença. Capitais como São Paulo, Rio de Janeiro, Fortaleza e Manaus planejam reabertura da atividade econômica a partir de 1º de junho.



ACESSE O PROTOCOLO

PROTOCOLO SESI DE RETOMADA DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS EM TEMPOS DE COVID-19

O documento é criado para auxiliar as empresas a implementarem planos de retorno ao trabalho, com o aumento gradual e seguro das atividades produtivas no contexto da COVID-19. Referendado por órgãos nacionais e internacionais, o protocolo também tem a validação de empresas que compõem o Grupo de Trabalho das Indústrias sobre Saúde Suplementar (GTSS).



CARTAZES

O SESI cria peças de comunicação com as diretrizes e protocolos de novas rotinas no trabalho durante a pandemia. O objetivo é ajudar as empresas, de forma rápida e efetiva no ambiente de trabalho, a passar informações importantes aos funcionários sobre a COVID-19. Disponíveis no Portal da Indústria, os **cartazes** são traduzidos para o inglês e espanhol.

VAMOS JUNTOS SUPERAR ESSA CRISE.
A INDÚSTRIA NO COMBATE A COVID-19.

Como higienizar as mãos com álcool em gel para trabalhar?

Você pode usar álcool em gel 70% para higienizar as mãos, mas prefira água e sabão quando elas estiverem visivelmente sujas.



Aplique nas mãos quantidade suficiente para higienizá-las.



Esfregue as palmas das mãos.



Friccione as palmas contra os dorsos das mãos e entrelace os dedos.







Higienize cada um dos polegares.



Friccione as palmas contra as unhas de cada mão.



Espere secar para que fiquem seguras.

Apenas com a ajuda de todos poderemos superar essa crise.

SESI
SERVIÇO SOCIAL DE INDÚSTRIA
PELO FUTURO DO TRABALHO

VAMOS JUNTOS SUPERAR ESSA CRISE.
A INDÚSTRIA NO COMBATE A COVID-19.

Covid-19: o que fazer se aparecerem sintomas?

Faça uma avaliação de risco conforme os sintomas que aparecem em você.

	Tem febre?	+5 pts.
	Tem dor de cabeça?	+1 pt.
	Apresenta espirros e secreção nasal?	+1 pt.
	Tem dor ou irritação na garganta?	+1 pt.
	Apresenta tosse seca?	+3 pts.
	Tem dificuldade respiratória?	+10 pts.
	Tem dores no corpo?	+1 pt.
	Tem diarreia?	+1 pt.
	Viajou nos últimos dias para local com casos de Covid-19?	+3 pts.
	Teve contato com alguém diagnosticado com a Covid-19?	+10 pts.

1 a 9 pts.	10 a 19 pts.	20 a 36 pts.	= Em caso de RISCO MÉDIO ou RISCO ALTO , procure um hospital ou posto de saúde mais próximo da sua casa. Use máscara e comunique imediatamente sobre a suspeita de Covid-19.
Risco baixo	Risco médio	Risco alto	

Para mais informações, entre em contato:

Disque 136 – TeleSUS
WhatsApp – (61) 99938-0031
Ou acesse saude.gov.br/coronavirus

SESI
SERVIÇO SOCIAL DE INDÚSTRIA
PELO FUTURO DO TRABALHO

OPERAÇÃO SESI DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE (APS COVID-19)

A partir de maio, o SESI Nacional passou a coordenar a Rede SESI na contratação de prestador de serviços para fornecimento de testes rápidos sorológicos de imunoglobulinas IgG/IgM e emissão de laudo diagnóstico da COVID-19. Foram entregues aos DRs um “pacote” de documentos com orientações sobre pesquisa de preço no mercado, modelos de projetos estruturantes, entre outros temas.

Participaram da iniciativa 21 DRs, sendo que todos tiveram seus Projetos Estruturantes aprovados, com escopo de testagem diagnóstica; e teleatendimento e/ou atendimento presencial para manejo clínico da doença. Para viabilizar as ações, a plataforma **SESI Viva+** precisou desenvolver os seguintes recursos técnicos e tecnológicos:

- ▶ Teleatendimento – medicina, enfermagem, nutrição e psicológico
- ▶ Ficha clínica COVID-19 para teleatendimento
- ▶ Ficha clínica COVID-19 para consulta médica presencial
- ▶ Pedido de exame; resultado de exame; emissão de atestado
- ▶ Registro de afastamento relacionado à COVID-19
- ▶ Assessoria virtual para adequação de ambiente de trabalho, em alinhamento com as exigências legais
- ▶ “Questionário enfrentamento COVID-19” e “Plano de ação COVID”



Em 2021, foram aprovados 16 Projetos Estruturantes para essa operação. Esses projetos ainda estão em execução nos DRs, com previsão de término no primeiro semestre de 2022. Em destaque, as iniciativas em apoio ao Plano Nacional de Imunizações (PNI); ações integradas de prevenção e proteção em saúde para enfrentamento à doença; e reabilitação multidisciplinar pós-COVID-19.

ATENDIMENTO À LEGISLAÇÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Para continuar atendendo as indústrias nas soluções de Segurança e Saúde no Trabalho – SST, preservando a segurança dos seus especialistas e também do trabalhador da indústria, o SESI passa a atuar também na modalidade online, com assessoria para elaboração e manutenção do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). Além da implantação dos programas legais de SST, o SESI disponibilizou a consultoria online para adequação de ambientes de trabalho, cursos EaD e semi EaD em atendimento às exigências das Normas Regulamentadoras NR. Com a possibilidade da realização dos programas legais e cursos de NRs na modalidade online, o SESI contribuiu para que a indústria brasileira continuasse realizando as suas atividades, sem interrupções durante os meses da pandemia e mantendo seus trabalhadores em ambiente de risco ocupacional controlado.

The image shows a screenshot of the SESI Facilita website. At the top, there are three circular navigation icons on the left and the text 'Acesse o Sistema' on the right. Below this is a dark blue header with the 'SESI Facilita' logo on the left and 'Minha Conta' with a shopping cart icon on the right. The main content area has a light blue background. On the left, there is text: 'Micro e pequeno empresário, O SESI Facilita chegou para facilitar a sua vida! Realize o PPRA e PCMSO da sua empresa Software para gestão de riscos da sua empresa e saúde dos seus trabalhadores'. On the right, there is text: 'Torne o ambiente de trabalho da sua empresa mais seguro, prevenindo doenças e evitando o afastamento dos seus trabalhadores!'. Below the text is an illustration of two people wearing face masks and holding tablets, with speech bubbles. One bubble says: 'Olá, eu sou o Amêdo, e vou te ajudar com o gerenciamento dos formulários.' The other bubble says: 'Olá, eu sou a Vivi! O SESI Facilita vai deixar a legislação trabalhista da sua empresa em dia.' At the bottom right of the illustration, there are some boxes on a conveyor belt.

JUNHO DE 2020

WEBINARES E PLANOS DE SAÚDE

Brasil supera a marca de 1 milhão de casos confirmados. O Ministério da Saúde informa que mais da metade das mortes por coronavírus aconteceram em junho. O mês se encerra com quase 60 mil óbitos acumulados, tornando o país o segundo com mais mortes, atrás apenas dos Estados Unidos. A vacina feita pela Universidade de Oxford e a farmacêutica AstraZeneca, que começou a ser testada em abril, é aprovada para uso emergencial no Brasil e incluída no PNI. O país é o primeiro a ter voluntários testando o fármaco além do Reino Unido.

WEBINARES COM EMPRESAS

O SESI realizou 5 webinares, com a participação de 1.340 representantes de indústrias, para discutir os seguintes temas:

- ▶ Medidas de controle de ambientes e outras soluções
- ▶ Uso de equipamentos de proteção individual
- ▶ Cuidados à saúde mental
- ▶ Análise de risco relacionada a COVID-19
- ▶ COVID-19: doença ocupacional ou não?

ABERTURA DO CICLO DE MEETINGS SOBRE SAÚDE SUPLEMENTAR EM TEMPOS DE COVID-19

O primeiro de 3 encontros (os demais ocorreram em julho e setembro) debateu os novos caminhos para a sustentabilidade do sistema de saúde suplementar em tempos de pandemia. O encontro abordou possíveis ações conjuntas entre empresas e operadoras de saúde sobre telemedicina, integração de dados, modelo assistencial coordenado pela atenção primária e modelo de remuneração. Estiveram presentes os presidentes da Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge) e da Unimed Fesp, além de 48 gestores de empresas industriais contratantes de planos de saúde.

JULHO DE 2020

CONFECÇÃO INDUSTRIAL, CURSO E UNIMED

Com a chegada do inverno, o Brasil atinge o pico da 1ª onda de contaminação. Um terço das 92.475 mortes por COVID-19 registradas desde o início da pandemia acontece em julho. Ao longo do mês, são quase 33 mil óbitos. Estudo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aponta que 1% da população foi infectada pelo novo coronavírus. Por outro lado, o país supera a marca de 1 milhão de recuperados da COVID-19. Tem início, em São Paulo, a 3ª fase da pesquisa da vacina CoronaVac, realizada pela farmacêutica chinesa Sinovac e pelo Instituto Butantan.

PROTOCOLO DE RETOMADA DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS NA CONFECÇÃO INDUSTRIAL

O protocolo traz um checklist de recomendações para cada estágio do ramo da confecção industrial, com cuidados especiais para as atividades que promovem o compartilhamento de objetos (como o descarte de agulhas, por exemplo), o transporte e distribuição de peças de roupas e o manuseio de moldes de uso coletivo. Elaborado em conjunto por SESI, SENAI CETIQT e ABIT, o documento dá diretrizes para confecções de todos os portes, em especial as pequenas empresas, que são maioria nesse segmento.



ACESSE O PROTOCOLO



Fonte: OMS

CURSO SESI DE RETOMADA SEGURA DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS

Feito com base no Protocolo SESI de Retomada das Atividades Produtivas em Tempos de COVID-19, o curso prepara gestores e profissionais para lidar com os desafios da pandemia no ambiente de trabalho, desde a prevenção até o acompanhamento de casos suspeitos ou confirmados. Os alunos são orientados a construir e executar planos de retomada de acordo com as normas e orientações de órgãos públicos nacionais e internacionais. Gratuito, o curso contou com o apoio da Unindústria (Universidade Corporativa SESI SENAI).



2º MEETING SOBRE SAÚDE SUPLEMENTAR EM TEMPOS DE COVID-19 - UNIMED

Realizado em julho, o encontro teve como foco a troca de experiências entre empresas contratantes dos planos da Unimed. Ao final o grupo gerou uma série de recomendações para otimizar o relacionamento com a operadora e sugeriu a construção de lista de KPIs comuns para que todas as empresas cobrem os mesmos dados. Participaram 58 gestores de empresas, como Unilever, Energisa e MotoHonda.

AGOSTO DE 2020

ANS, PLANOS EMPRESARIAIS E TELEMEDICINA

O Brasil registra queda de 11% na média de óbitos por COVID-19, considerando o período de 23 a 29 de agosto. Isso não impede que o país ultrapasse as 100 mil mortes e chegue a quase 4 milhões de infecções provocadas pela doença desde o início da crise. Assim, passa a ocupar o 2º lugar no ranking internacional em número de casos e óbitos, ficando atrás apenas dos Estados Unidos. A Rússia comunica o registro da primeira vacina contra o novo coronavírus, e o Butantan anuncia que é possível ter o registro da CoronaVac no mês de outubro.

ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA SESI-ANS

O SESI e a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) assinaram acordo de cooperação técnica com a finalidade de estimular as ações de promoção da saúde e de prevenção de riscos e doenças no ambiente de trabalho. A ideia é contribuir com a sustentabilidade dos planos de saúde e a melhoria dos seus serviços. O acordo prevê a realização de pesquisas, o desenvolvimento de pílulas de conhecimento EAD e a promoção de quatro oficinas com empresas e operadoras.

IMPACTO DA COVID-19 NOS PLANOS DE SAÚDE EMPRESARIAIS

Um dos primeiros frutos do acordo entre Sesi e ANS foi a pesquisa qualitativa Saúde Suplementar no Setor Industrial – Impacto da COVID-19, feita com gestores de saúde/benefícios de indústrias e proprietários de pequenas e médias empresas. Os objetivos foram avaliar os efeitos da pandemia em empresas do setor industrial, sobretudo no que diz respeito ao benefício Plano de Saúde, e identificar as tendências para o setor de saúde suplementar motivadas ou aceleradas pela crise sanitária.

Os principais **efeitos** causados pela pandemia foram:

- ▶ A maioria das empresas procurou preservar empregos e o cuidado com a vida humana através da implementação de políticas de suspensão, redução de jornada, banco de horas e férias
- ▶ Manter a sustentabilidade da empresa sem renunciar à assistência aos colaboradores e familiares

Entre as possíveis **tendências** para o setor de saúde suplementar, estão:

- ▶ Permanência e ampliação da telemedicina
- ▶ Home office como realidade viável
- ▶ Incremento de programas de atenção primária e prevenção à saúde
- ▶ Intensificação dos cuidados com a saúde mental
- ▶ Construção de novas ações de prevenção e promoção à saúde



ACESSE A PESQUISA

A pandemia **não impactou** nos custos dos contratos



Em geral, as operadoras **NÃO** foram procuradas para renegociação de custos: **respeito aos ciclos dos contratos**

Hipótese de mudança de operadora sequer foi cogitada

Preferência por **política de conscientização** sobre o uso correto dos serviços de saúde

Três (3) indústrias buscaram negociação: postergação de pagamentos; redução de custos entre 5% e 15%; contrapartidas para implantar programa de atenção à saúde

Controle de sinistralidade: menor durante a pandemia (receio de sair de casa)

Diminuição da sinistralidade => **receio do efeito rebote**

“Nosso movimento foi no sentido contrário de conter custos. Sim, nos preocupamos com isso ... Mas nós tivemos os seguintes movimentos, nós disponibilizamos muito mais serviços, o que significa incremento de custo ... telemedicina, mais serviços de atendimento ... enfim ... uma série de novas questões e cuidados. Tudo isso representou acréscimo de custos.”

12

TELEMEDICINA

O SESI cria o serviço de **telemedicina** como mais uma ferramenta de apoio no monitoramento e tratamento de casos de COVID-19 pelas empresas. Por meio de um aplicativo, os trabalhadores podem tirar dúvidas, marcar atendimentos on-line em qualquer dia e horário e ter informações de hospitais próximos que estão recebendo pacientes com suspeita de contágio por coronavírus. Os usuários também podem monitorar sua saúde em tempo real, receber sugestões para a prática de atividades físicas e registrar o volume de água ingerido durante o dia.



**Em consulta on-line, médico
pode solicitar exames e
prescrever medicamentos
como no atendimento
presencial**



SETEMBRO DE 2020

TELESSAÚDE

Após relativo período de estabilidade, o Brasil mostra um aumento no número de óbitos pela COVID-19, superando no dia 30 de setembro a marca de mil mortes em 24 horas. Até o fim do mês, o acumulado de óbitos atinge quase 144 mil, com 4,8 milhões de casos confirmados desde o início da pandemia. O país libera R\$ 2,5 bilhões para integrar o programa global de vacinas Covax Facility, da OMS, que permite acesso a imunizantes em desenvolvimento contra o coronavírus.

3º MEETING SOBRE SAÚDE SUPLEMENTAR EM TEMPOS DE COVID-19 - TELESSAÚDE

O 3º Meeting, em setembro, teve como objetivo elaborar um documento que abordasse as questões da regulamentação e normatização da telessaúde no pós-pandemia, assim como os benefícios desse recurso para a saúde dos pacientes, nos aspectos de qualidade, custo e acesso. No evento, as empresas Eurofarma e Ambev (Fundação Zerrener) compartilharam experiências com a utilização da telessaúde em seus programas corporativos de enfrentamento da COVID-19.

OUTUBRO DE 2020

“DIÁLOGO” E CENTRAIS SINDICAIS

Chegando perto da marca de 5,5 milhões de casos, o Brasil registra queda de 25% dos óbitos por COVID-19 na segunda metade do mês. Dados do Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde também constataam um declínio de 10% na notificação de novos casos. As 15 milhões de doses da vacina de Oxford/AstraZeneca, previstas para chegar no Brasil até o fim do ano, têm sua entrega adiada para janeiro de 2021. O estado de São Paulo assina contrato com a Sinovac para o fornecimento de 46 milhões de doses da CoronaVac e para a transferência tecnológica da vacina para o Instituto Butantan.

1º DIÁLOGO DE SAÚDE SUPLEMENTAR SESI & ANS

O Diálogo discute os impactos da pandemia nos planos de saúde coletivos empresariais. Realizado virtualmente, o evento reuniu aproximadamente 100 pessoas e teve mais de 1.580 visualizações e 230 engajamentos. Foram apresentados os resultados da pesquisa qualitativa Saúde Suplementar no Setor Industrial – Impacto da COVID-19, realizada por SESI e ANS nos meses de julho e agosto. Executivos da Volkswagen, SulAmérica, John Deere, Central Nacional Unimed (CNU), entre outras companhias, debateram as tendências apresentadas na pesquisa e suas experiências de ações dirigidas ao enfrentamento dos desafios surgidos na pandemia.

GRUPO DE TRABALHO COM CENTRAIS SINDICAIS

O SESI cria um Grupo de Trabalho com representantes sindicais ligados ao Setor de Alimentação e Dieese para debater e estruturar ações voltadas ao combate da COVID-19. Entre as ações previstas e executadas estão a realização de seminários sobre testagem e vacinas, a criação de programa de podcast e a atualização do Guia SESI de Prevenção da COVID-19, lançado em março.

NOVEMBRO DE 2020

DEBATES

A primeira quinzena de novembro é marcada por um número recorde de mortes pela COVID-19 no mundo. No Brasil, elas são mais de 173 mil. Segundo dados da Fiocruz, o número de pacientes internados com doenças respiratórias graves cresceu em regiões de 21 estados brasileiros. Em pelo menos 20 deles, a taxa de contágio da COVID-19 ficou acima de 1, o que significa doença sem controle de transmissão. Especialistas cogitam o início de uma segunda onda de infecções.

Fabricantes de vacinas estimam que a imunização no Brasil deve ter início até o fim de janeiro de 2021. Após resultados animadores da vacina de Oxford/AstraZeneca, a Fiocruz, parceira na fabricação, aumenta sua meta de vacinação para 2021 – de 100 milhões para 130 milhões pessoas.

2º DIÁLOGO DE SAÚDE SUPLEMENTAR SESI & ANS

O evento discutiu o impacto na pandemia nos planos coletivos empresariais com enfoque no ciclo de cuidados à saúde e medidas de enfrentamento da COVID-19 por contratantes empresariais e operadoras, como por exemplo, ações de triagem, rastreamento de contactantes etc. O encontro contou com a participação de executivos da Bradesco Saúde, Fundação Zerrener/Ambev, VLI Logística e Unimed.

CICLO DE DEBATES SOBRE COVID-19 NO ENAI

O SESI promoveu, durante o Encontro Nacional da Indústria (ENAI), 10 painéis de debate sobre COVID-19 abordando temas como imunidade, testes, vacina, protocolos, metodologia de rastreamento de contatos, telessaúde, doenças crônicas e saúde mental. Participaram da iniciativa membros da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e Afins (CNTA), gestores e pesquisadores da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e Hospital Albert Einstein.

DEZEMBRO DE 2020

GESTORES DE PLANOS E PODCAST

O Brasil fecha 2020 com quase 194 mil mortes por COVID-19 e mais de 7,6 milhões de infectados. A Anvisa aprova as regras para a autorização temporária do uso emergencial de vacinas contra a doença, desde que estejam em testes no país. O Governo de São Paulo anuncia para 25 de janeiro o início da vacinação no estado, e, de maneira extraoficial, o Instituto Butantan divulga que a vacina CoronaVac conseguiu atingir o limiar de eficácia mínimo requerido pela OMS, que consiste em 50%, para permitir o pedido de autorização emergencial.

PESQUISA QUANTITATIVA SOBRE O IMPACTO DA COVID-19 NOS PLANOS COLETIVOS EMPRESARIAIS



ACESSE A PESQUISA

Em mais uma parceria, SESI e ANS desenvolveram pesquisa, realizada entre novembro e dezembro, com 200 gestores de empresas contratantes de planos de saúde. Um dos objetivos do estudo foi mostrar eventuais impactos que a pandemia teve no sistema de saúde suplementar, principalmente na relação entre as empresas e os planos de saúde contratados.



SÉRIE DE PODCASTS "O PROTOCOLO É PREVENIR"

O SESI lança a série de 24 podcasts O Protocolo é Prevenir, que pretende ajudar trabalhadores a enfrentarem a pandemia dentro e fora do trabalho. A iniciativa foi planejada pelo Grupo de Trabalho criado pelo SESI com as centrais sindicais em outubro. Em cada episódio, trabalhadores contam como têm lidado com os diversos desafios no combate ao coronavírus, e especialistas dão orientações sobre como se proteger. Os episódios têm, em média, 20 minutos e estão disponíveis gratuitamente nas plataformas de streaming de áudio e música.





#24 - O futuro da pandemia

Aug 2021 • O Protocolo é Prevenir

Follow

15  15 30:49 ... 



#23 - Dúvidas dos trabalhadores sobre as vacinas - com Dr Paulo Lotufo - part...

Aug 2021 • O Protocolo é Prevenir

Follow

15  15 29:07 ... 



#22 - Dúvidas dos trabalhadores sobre as vacinas - com Dr Paulo Lotufo

Jul 2021 • O Protocolo é Prevenir

Follow

15  15 16:42 ... 

JANEIRO DE 2021

MINISTÉRIO DA SAÚDE E SUS

O país registra no fim do mês mais de 220 mil mortes acumuladas por COVID-19, segundo dados das secretarias de saúde. O aumento progressivo no número de casos e o grande volume de internações desde dezembro levam ao colapso do sistema de saúde em Manaus e à falta de oxigênio para pacientes internados. Especialistas afirmam que a nova variante do SARS-CoV-2 descoberta na capital do Amazonas (mais tarde denominada Gamma) pode ter sido determinante para a situação.

A Anvisa autoriza em 17 de janeiro o uso emergencial das vacinas da Sino-vac e da AstraZeneca. No mesmo dia, 111 pessoas são imunizadas no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP com a CoronaVac. A Fiocruz prevê que produzirá 100 milhões de doses da vacina de Oxford/AstraZeneca no primeiro semestre de 2021, e mais 100 milhões até o fim do ano.

ARTICULAÇÃO COM O MINISTÉRIO DA SAÚDE

O SESI e a CNI apresentam estudo que demonstra o impacto em manter a indústria produtiva durante a pandemia de COVID-19 e solicitam junto ao Ministério da Saúde a inserção de 5,3 milhões de trabalhadores da indústria nos grupos prioritários do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19, assinado no dia 22.

SUPORTE AO SUS

A infraestrutura do SESI foi disponibilizada às prefeituras e governos estaduais para apoiar o Sistema Único de Saúde (SUS) na aceleração da vacinação. Além de disponibilizar seus espaços físicos, o SESI apoiou com profissionais de saúde, insumos de saúde e tecnologia para vacinar o trabalhador da indústria e comunidade. O trabalhador da indústria pôde contar com a vacina COVID aplicada pelo SESI e no seu ambiente de trabalho, ação que fez toda diferença na aceleração da campanha de vacinação. Até março de 2022 o SESI apoiou a imunização de 3,1 milhões de pessoas em 16 estados.

MARÇO DE 2021

BOLETIM E PROTOCOLO DE GESTÃO

Depois de 1 mês de vacinação, dados da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo indicam que o número de mortes de idosos com mais de 90 anos caiu 70% entre janeiro e fevereiro de 2021 na cidade. O avanço da imunização no país, porém, é lento. Segundo Ministério da Saúde, após dois meses do início da campanha de vacinação, apenas 10,3 milhões de brasileiros haviam sido imunizados, o que corresponde a 4,9% da população do país. O total de mortos pela COVID-19 supera 320 mil.

LANÇAMENTO DO BOLETIM SESI COVID



ACESSE OS BOLETINS

Publicados semanalmente entre março e outubro de 2021, os boletins SESI COVID apresentam análises sobre a situação da pandemia no Brasil, conceitos básicos de saúde e epidemiologia, além de informações atualizadas sobre as vacinas. Os conteúdos são apresentados de forma didática e contribuem para que os **ACESSE OS BOLETINS** gestores orientem seus trabalhadores com informações úteis e confiáveis.



PROTOCOLO GESTÃO SEGURA E SAUDÁVEL DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS EM TEMPOS DE COVID-19 NAS EMPRESAS

O documento atua na orientação e implementação de planos de gestão das atividades produtivas no contexto da pandemia, de forma alinhada aos critérios científicos e às definições das autoridades públicas. Revisado em parceria com representantes de trabalhadores ligados às Centrais Sindicais, o protocolo tem o objetivo de ajudar a reduzir o risco de contaminação no ambiente laboral, contribuindo para a manutenção de emprego e renda.



ACESSE O PROTOCOLO

PROTOCOLO

Gestão Segura e Saudável das atividades produtivas em tempos de Covid-19 nas Empresas

VAMOS JUNTOS SUPERAR ESSA CRISE.
A INDÚSTRIA NO COMBATE À COVID-19.

IEL Instituto Estadual de Educação
PELO FUTURO DA EDUCAÇÃO

SENAI Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

SESI Serviço Social de Indústria
PELO FUTURO DO TRABALHO

CNI Confederação Nacional de Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

AMBIENTE

Adequações no Ambiente de Trabalho
1.5 Comunicação, Treinamento e orientações

O QUE COMUNICAR

COMO COMUNICAR

ONDE COMUNICAR

ABRIL DE 2021

VACINÔMETRO DO SESI

No dia 8, o Brasil contabiliza 4.249 mortes por COVID-19, o maior número alcançado pelo país em apenas 24 horas. O mês de abril registra 82.188 óbitos, tornando-se o mais letal da pandemia e levando o Brasil à marca de 400 mil vítimas fatais. Em 113 dias, 2021 já excede o acumulado de 2020. A soma de pessoas que contraíram o vírus desde o início da pandemia chega perto dos 15 milhões.

INÍCIO DO APOIO À VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19

Para contribuir no esforço de imunização em massa da população contra a COVID-19, o SESI coloca à disposição do poder público sua estrutura, presente em mais de 2,4 mil municípios. O objetivo é apoiar o PNI e o SUS na aplicação de vacinas em trabalhadores da indústria e na população, se for necessário.

Até o dia 19 de abril de 2022, com apoio do SESI, mais de 3,14 milhões de pessoas tinham sido imunizadas em 16 unidades da federação: Acre, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.



ACESSE O VACINÔMETRO

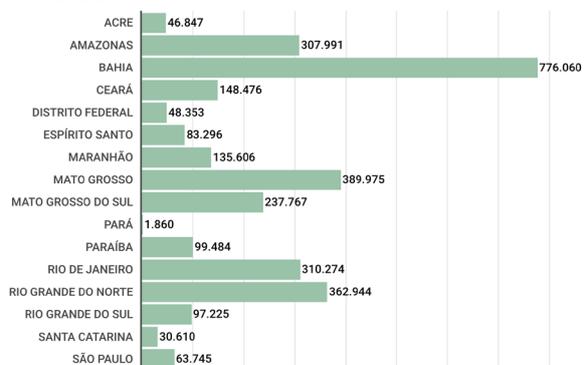
O SESI NO APOIO À VACINAÇÃO

O SESI está apoiando estados e municípios na logística da vacinação. Confira os números.

TOTAL DE VACINADOS

3,14
MILHÕES

VACINADOS POR UF



Última atualização: 19/04/2022

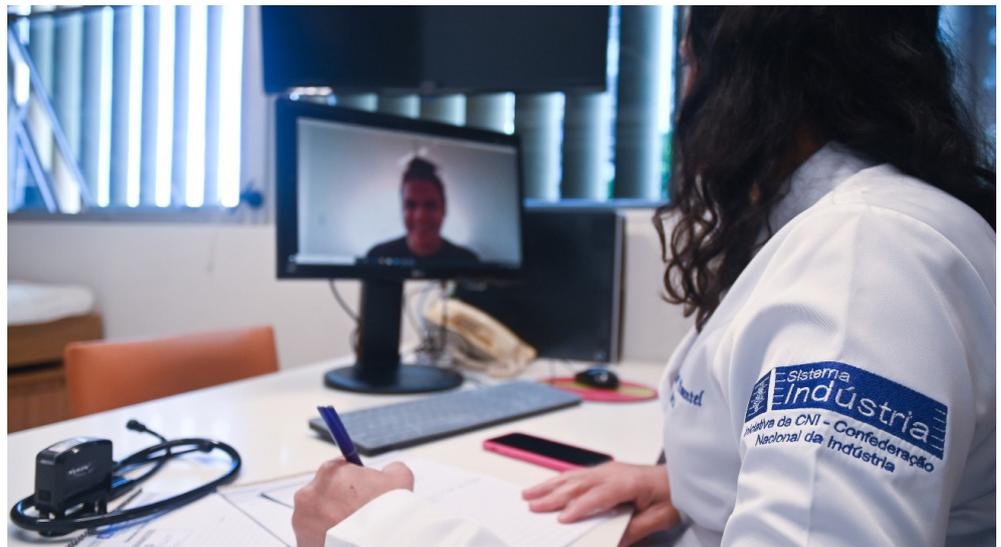
JUNHO DE 21

SESI VIVA+

A morte de idosos com 80 anos ou mais cai pela metade no país após vacinação começar. Segundo pesquisa da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), o percentual médio de vítimas nessa faixa etária era de 28% em janeiro. Após o início da imunização, baixou para 13% em abril. O Brasil é responsável por $\frac{1}{4}$ das mortes por COVID-19 nas Américas, e também por $\frac{1}{4}$ dos diagnósticos da doença no continente, apontam os dados da OMS. O total de casos supera os 18,5 milhões.

ATENDIMENTO EM TELESSAÚDE

O atendimento em telessaúde é feito nas modalidades de medicina geral e da família, de enfermagem, de nutrição e de psicologia. Voltada a trabalhadores da indústria, a iniciativa é uma evolução do serviço de telemedicina, que funciona desde agosto. O serviço apoia as ações de vigilância em saúde como forma de colaborar e auxiliar os gestores em saúde nas medidas de controle, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores. Nos atendimentos, feitos via plataforma **SESI Viva+**, os pacientes interagem com os especialistas, que podem solicitar exames e prescrever medicamentos, dietas e tratamentos.



Iniciativa traz avanço em relação a serviço de telemedicina

JULHO DE 2021

NAS REDES SOCIAIS

A variante delta do coronavírus se torna ameaça global, enquanto a variante de preocupação surgida na Índia alcança 132 países em algumas semanas. Dados do LocalizaSUS, do Ministério da Saúde, apontam queda de 42% nas mortes por COVID-19, atribuída ao avanço da vacinação. Ao fim do mês, 96 milhões de pessoas tinham recebido ao menos uma dose da vacina.

CARDS E VÍDEOS NAS REDES SOCIAIS

Semanalmente em suas redes sociais, o SESI publica cards e vídeos com ênfase na vacinação, mas também abordando outros assuntos, como a importância de manter as medidas preventivas (uso de máscara, higienização das mãos e distanciamento). Em 2020 foram publicadas 704 postagens em redes sociais com informações sobre a COVID, que geraram mais de 1 milhão e meio de visualizações. Em 2021 foram 83 publicações que geraram mais de 500 mil impressões.

Publicação com mais engajamento

FAÇA A SUA PARTE. NÃO SEJA UM AGENTE DA PROPAGAÇÃO.

ROSTO:
■ Não toque nos olhos, no nariz ou na boca.
■ Use a máscara.

1 M DE DISTÂNCIA:
■ Não aglomere.

MÃOS:
■ Lave com frequência com sabão e água.
■ Lembre-se do álcool em gel.

1 metro

sesi_industria • Seguir

sesi_industria Pense que agora é hora dos opostos: quanto **MAIS** cuidado, **MENOS** tempo para que a pandemia seja controlada. 😊

Lembre-se de que você deve tomar esses cuidados em todos os lugares, principalmente no seu local de trabalho.

O que o SESI quer é garantir a saúde e a segurança de todos os trabalhadores. ❤️

Confira as ações da
#IndustriaContraOCoronavirus e o
#BoletimSESiCovid! (link na bio)
#PelofuturoDoTrabalho #SST
#IndustriaPelaVida

Curtido por georgiaantony_ e outras pessoas

9 DE JULHO DE 2021

Adicione um comentário... Publicar

Publicação mais compartilhada

SESI - Serviço Social da Indústria
Publicado por Juliana Martins · 21 de maio de 2021 · 🌐

IMAGENS DE ESPERANÇA 🥰
Algumas unidades do Sesi pelo país, em parceria com as Secretarias Estaduais de Saúde, estão realizando a vacinação contra Covid-19 e a testagem para a doença. A #IndustriaPelaVida segue unida para combater o coronavírus e superar essa crise. Arrasta para o lado e vem se emocionar com a gente com as Imagens do Sesi Distrito Federal e Sesi ES.

O futuro do país passa por aqui!
#IndustriaContraOCoronavirus
#PelofuturoDoTrabalho

DEPARTAMENTOS REGIONAIS



ALAGOAS

Com a missão de auxiliar as indústrias do estado a continuar produzindo durante a pandemia, o SESI-AL elaborou o Plano de Enfrentamento à Covid-19, metodologia que permite às empresas a aplicação de todas as legislações e orientações relativas à atual crise sanitária.

Entre os temas abordados estão: orientação inicial para os gestores; aplicação de lista de checagem para categorização do grau de conformidade; geração de plano de ação específico para adequação, explicação e implantação de protocolos; e fluxogramas de atuação preparados previamente por especialistas.

O SESI-AL também fornece material orientativo para a empresa e para os colaboradores, além de avaliação online para redirecionamento das ações e orientações adicionais.



AMAPÁ

O SESI-AP, em parceria com o SENAI-AP, doou 4.300 máscaras de TNT e de tecido a organizações sem fins lucrativos, que, por sua vez, distribuíram as peças a famílias carentes da capital Macapá e do município de Santana. Os acessórios de proteção foram confeccionados por costureiras e voluntários envolvidos no projeto Protege Amapá, que mobiliza uma rede de apoiadores em torno da causa de produzir e entregar máscaras faciais à população do estado.



AMAZONAS

A atuação do SESI-AM foi vital para que o Amazonas reverteresse a grave crise sanitária enfrentada no início de 2021, quando o estado se tornou um dos epicentros da COVID-19. O SESI Clube do Trabalhador foi um dos pontos estratégicos para a imunização contra a COVID-19, iniciada em janeiro. Com 307.991 doses aplicadas, a unidade tornou-se o principal ponto de imunização da região de Manaus onde está localizada e o 2º maior do estado. Entre janeiro e novembro, o SESI Clube do Trabalhador atendeu das 9h às 16h, tanto na modalidade drive-thru como para quem ia a pé ou chegava por transporte coletivo, observando os cuidados para evitar a formação de filas, aglomerações e riscos à saúde.





BAHIA

Com o objetivo de apoiar a indústria baiana na aplicação de práticas para um ambiente de trabalho mais seguro na pandemia, o SESI-BA lançou o Programa SESI e Indústria Juntos Contra a COVID-19. De março de 2021 a janeiro de 2022, a iniciativa atendeu 1.750 empresas (outros dados no quadro localizado no slide abaixo). Um dos pilares do Programa foi a “Blitz contra a COVID-19”, feitas em parceria com sindicatos da indústria. Até a metade de 2021, a ação realizou mais de 2 mil visitas a empresas de todo o estado, levando orientações sobre a prevenção da doença a cerca de 70 mil trabalhadores.

Em outra frente, com foco no monitoramento e no Plano de Retomada das Atividades, o Juntos contra a COVID-19 criou um serviço de teleatendimento para tirar dúvidas de empresas e trabalhadores. O projeto foi concebido após o SESI-BA constatar que muitas empresas, principalmente as micro e pequenas, não conseguiam acompanhar as medidas governamentais relativas à saúde e segurança no trabalho.

Programa Juntos contra a Covid-19

ALGUNS NÚMEROS



Estabelecimentos atendidos: 1.750



Trabalhadores beneficiados: 102 mil



Exames para Covid-19: 75 mil exames | 40 mil trabalhadores



Atendimento a empresas de: 40 Sindicatos
01 Associação de Produtores



*Apoio à vacinação contra Covid: 883 mil doses



SESI orienta empresas e trabalhadores sobre melhores práticas de trabalho durante a pandemia



COVID-19: SESI e Sinduscon realizam blitz nos canteiros de obra



O SESI faz a aferição da temperatura corporal e orienta sobre os sinais que indicam a necessidade de isolamento



Fonte: Power BI – Painel Estratégico SESI
Produção de mar/2020 a jan/2022

*Parceria entre o SESI/BA e a Prefeitura Municipal de Salvador iniciada em jun/2021



CEARÁ

Um equipamento de uso hospitalar desenvolvido na Escola de Saúde Pública do Ceará, em parceria com o SESI-CE e o SENAI-CE, salvou a vida de muitos pacientes de COVID-19 em todo o Brasil. Trata-se de um mecanismo de respiração artificial não invasiva conhecido como capacete Elmo. Seu uso reduz em até 60% a internação do doente em UTI e, por consequência, a necessidade de intubação. O equipamento é reutilizável, tem custo inferior ao de respiradores mecânicos e sua vedação não permite a proliferação de partículas de vírus, o que representa maior segurança aos profissionais de saúde. A previsão é de que ele seja utilizado em pacientes com outras enfermidades que comprometem o funcionamento dos pulmões, como pneumonia e H1N1.

Além do Ceará, Alagoas, Paraíba, Amazonas, Goiás e Mato Grosso estão entre os estados que receberam o equipamento.



Franciné Braga, paciente saindo em alta de hospital no CE: "Sou a prova viva de que o Elmo funciona mesmo. Não precisei ser intubado graças a esse equipamento inovador."



DISTRITO FEDERAL

Em maio de 2020, o SESI-DF anunciou a criação do + Diagnóstico, um programa para a aplicação de testes de detecção rápida da COVID-19 em trabalhadores da indústria. O projeto buscou realizar o encaminhamento adequado dos casos positivos, de forma a reduzir a contaminação nos ambientes de trabalho e permitir a continuidade segura das atividades produtivas.

A testagem contou com 10 mil testes gratuitos a serem realizados nos colaboradores de companhias associadas aos sindicatos da Federação das Indústrias do Distrito Federal (FIBRA) – uma parte foi reservada à empresas sem ligação com a FIBRA. O SESI-DF também deu suporte às indústrias que compraram testes de outros fornecedores, realizando a aplicação dos exames.



ESPÍRITO SANTO

Em parceria com o SEBRAE/ES, o SESI-ES atendeu gratuitamente 600 micro e pequenas empresas da indústria, comércio e serviços, com medidas de prevenção para a COVID-19. O serviço consistiu em uma consultoria em saúde e segurança para auxiliar as empresas na criação de um Plano de Enfrentamento à Covid-19. Ações de controle e redução de riscos de contágio também foram incorporadas.

O projeto ajudou na formulação e operacionalização de planos de combate ao SARS-CoV-2, com soluções integradas em saúde e segurança. Por meio da iniciativa, as empresas conseguiram, por exemplo, aprimorar seus canais de comunicação com os trabalhadores, esclarecendo dúvidas e definindo medidas relativas aos funcionários com suspeita para COVID-19. O serviço permitiu que as indústrias pudessem retomar e manter suas atividades, minimizando os riscos de contaminação pela doença.



GOIÁS

O SESI-GO fez a entrega, em regime de comodato, de capacetes Elmo a 17 cidades goianas. O equipamento de respiração assistida é eficaz no tratamento de pessoas com quadro leve ou moderado de COVID-19. Foram priorizados os municípios que possuem alguma atividade industrial.

Desenvolvido por pesquisadores do Ceará, o Elmo pode diminuir em até 60% a necessidade de internações em leitos de UTI. O capacete evita a intubação, procedimento utilizado para reverter o quadro de insuficiência respiratória em pacientes que não conseguem respirar espontaneamente. Dessa forma, reduziu-se o deslocamento de pacientes para hospitais de outros municípios, minimizando o risco de colapso do sistema de saúde nas cidades maiores.



MARANHÃO

O SESI-MA investiu na cultura e no entretenimento para amenizar a ansiedade trazida pelo cenário de incerteza, medo e solidão causados pelo distanciamento social. Em maio de 2020, foi lançado o SESI Janela Cultural, projeto que promove apresentações no palco da unidade móvel do Caminhão da Cultura do SESI, dentro de condomínios de São Luís.

Os moradores podem assistir das janelas dos apartamentos diversas ações culturais, como espetáculos de teatro e musicais. As apresentações são realizadas na unidade móvel devidamente equipada com sistema de som e palco e segue todas as normas de segurança.





MATO GROSSO

Sob o selo “Trabalho Seguro”, o SESI-MT desenvolveu uma série de ações para auxiliar as indústrias e as instituições do estado no enfrentamento e combate à pandemia do novo coronavírus. Uma delas é o curso Boas Práticas de Saúde e Segurança do Trabalho para Prevenção à COVID-19. Com duração de 8 horas, o conteúdo do curso é organizado em 4 módulos: prevenção; quarentena; ações de preservação de saúde e imunização; e competências socioemocionais.

Outra iniciativa do SESI-MT, voltada exclusivamente aos gestores, foi a criação da Assessoria de Prevenção à Covid-19. O serviço identifica e mapeia os riscos, elabora ações, treinamentos e visitas para monitorar a implementação dos planos de segurança nas empresas.



MATO GROSSO DO SUL



Comerciante de Bonito, principal destino turístico de MS, recebe consultoria de agente do SESI

Desde o início da pandemia, o SESI-MS deu prioridade ao trabalho de ajudar as indústrias a se manterem abertas, garantindo a empregabilidade dos funcionários. Para isso, criou, em junho de 2020, protocolos de biossegurança

e uma consultoria presencial, que, em pouco mais de três meses, atendeu 2 mil empresas gratuitamente. A iniciativa permitiu que pequenos negócios industriais, do comércio e de serviços não paralisassem suas atividades.

O trabalho, feito em parceria com o SEBRAE-MS, consiste em uma visita técnica do SESI-MS à empresa, em que são analisadas as dependências, equipamentos, tipo de serviço oferecido e funções dos colaboradores. A consultoria, então, entrega um diagnóstico com as mudanças necessárias e as orientações sobre como implementá-las, com base nos protocolos de biossegurança de combate ao SARS-CoV-2.

Em 2021, o SESI-MS aprimorou o projeto e desenvolveu a plataforma web Diagnóstico de Maturidade em Biossegurança, que ajudou empresários a mapear a maturidade dos estabelecimentos no combate à COVID-19, garantindo ambientes de trabalho saudáveis e seguros.



MINAS GERAIS

Em maio de 2020, o SESI-MG adquiriu 300 mil testes rápidos para serem utilizados em uma amostragem em massa entre os profissionais da indústria. O objetivo foi ajudar as empresas a voltar a operar sem, entretanto, colocar em risco a saúde de seus trabalhadores.

Os setores testados inicialmente foram os essenciais, como os ligados à produção de insumos para a área de saúde e, também, o de alimentação. Com a testagem em massa do setor industrial foi possível planejar melhor as estratégias e analisar a real proliferação da doença entre as pessoas. Os testes ainda identificaram quem já estava imunizado ou aquele que deveria estar em monitoramento.



PARÁ

O Pará também foi um dos estados mais afetados pela COVID-19, com expressivo número de contaminados e de óbitos. Nesse contexto, o SESI-PA desenvolveu ações para apoiar as indústrias e seus trabalhadores durante a crise. A campanha “Com cuidado se constrói” é uma delas. Realizada em conjunto com o Sindicato da Indústria de Construção do Estado do Pará (Sinduscon-PA), uma equipe formada por médicos, enfermeiros, engenheiros do Trabalho e técnicos em Segurança do Trabalho do SESI paraense visita os canteiros de obra e promove palestra com orientações sobre como se prevenir da Covid-19 no local de trabalho e em diversas situações do dia a dia. Os trabalhadores passam ainda pelo teste de oximetria e medição de temperatura corporal.





PARAÍBA

Com a finalidade de orientar e implementar planos de segurança no retorno ao trabalho, o SESI-PB desenvolveu no primeiro ano da pandemia o Protocolo SESI – Gestão Segura e Saudável das Atividades Produtivas. Além disso, realizou a entrega de cartilhas de orientações e mais de 10 mil máscaras de proteção a sindicatos do estado.

Em 2021, o SESI-PB contribuiu significativamente para o avanço da vacinação, disponibilizando o espaço das suas unidades, bem como profissionais da área de saúde para auxiliar no processo. Até outubro, haviam sido aplicadas nas unidades 65.034 doses da vacina. E foi em outubro que ocorreu o Simpósio de Saúde e Segurança do Trabalho, promovido pelo SESI-PB e transmitido online durante dois dias. Com o tema Saúde Mental e Produtividade, o evento teve a participação de especialistas, que apresentaram experiências e dados sobre a gestão da saúde na pandemia.

Campanha estimulou a doação de cilindros de oxigênio industriais que estivessem sem uso nas empresas da Paraíba



**VAMOS
MANTER A
PARAÍBA
RESPIRANDO**

**ESSA RESPONSABILIDADE
TAMBÉM É NOSSA!**

Apoio: **MPF** Procuradoria da República na Paraíba
Ministério Público Federal

Realização: **FIEP**
Federação das Indústrias do Estado da Paraíba
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



PARANÁ

O SESI-PR, por meio do programa de Prevenção e Orientação à Covid-19, realizou, até junho de 2021, mais de 26 mil exames para detecção do coronavírus em unidades industriais de todo o estado. Os testes ajudaram as empresas a mapear pontos de contaminação e a formular planos e regras de trabalho. Somados a iniciativas de conscientização e reforçando hábitos como a higiene pessoal e o distanciamento social, os testes proporcionaram maior segurança aos trabalhadores.

O Departamento Regional também detectou um forte interesse dos trabalhadores na busca por informações sobre cuidados com a saúde no período de pandemia. O blog de Segurança e Saúde no Trabalho do SESI-PR registrou cerca de 300 mil acessos desde o início da pandemia até o final de 2021. Já a Central de Saúde e Central de Informações fizeram 1.710 atendimentos via WhatsApp.



PERNAMBUCO

O SESI-PE criou planos de enfrentamento customizados para 165 micro e pequenas empresas das principais regiões de Pernambuco, bem como aplicou 4.582 testes de detecção da COVID-19 em trabalhadores da indústria. Em outra iniciativa, feita em parceria com o Sindicato da Indústria de Construção do Estado do Pernambuco (Sinduscon-PE), 375 trabalhadores da construção civil de 15 empresas foram orientados sobre como se prevenir contra o coronavírus.



RIO DE JANEIRO

Com a disparada no número de casos de COVID-19 após o surgimento da variante Ômicron do coronavírus, o SESI-RJ lançou uma edição atualizada de seu Guia de Saúde para orientar as indústrias do estado quanto aos cuidados necessários e às boas práticas de prevenção da doença. Embora a Ômicron tenha se mostrado de baixa agressividade e letalidade, exige o isolamento de quem a contrai, levando ao aumento nas ausências de trabalho e à consequente queda de produtividade.

Em outra frente, a entidade abriu as portas da Casa Firjan (foto), no bairro do Botafogo, para apoiar o esforço vacinal contra a COVID-19. Além do espaço físico, foram cedidos equipe, estrutura e efetivo à Prefeitura do Rio de Janeiro. Ao longo de um ano (até o dia 11 de março de 2022) foram aplicadas no local mais de 140 mil doses de vacina.



Casa Firjan SESI: mais de 140 mil doses de vacina aplicadas em um ano



RIO GRANDE DO NORTE

O programa Ação pela Vida, do SESI-RN, teve um papel fundamental no avanço da imunização contra a COVID-19 no Rio Grande Norte. Os postos de vacinação do programa, instalados na capital Natal e em Mossoró, aplicaram juntos 362.944 doses em sete meses (abril a novembro). Entre os trabalhadores da indústria, o número nas duas cidades chegou a quase 30 mil doses (22.627 em Natal e 6.770 em Mossoró). Ao SESI-RN, coube a responsabilidade pela infraestrutura, logística e gestão do processo de vacinação.

Realizado em parceria com as duas prefeituras, o Ação pela Vida colocou o Rio Grande do Norte entre os três estados brasileiros com os números mais expressivos nas parcerias que o SESI fez com governos estaduais e prefeituras para a imunização contra a COVID-19.



**Técnicas de enfermagem
que integraram o programa
Ação pela Vida**



RIO GRANDE DO SUL

O programa de testagem rápida do SESI-RS para casos suspeitos de COVID-19 chegou ao significativo número de 390 empresas atendidas em 2020. Foram realizadas triagens em quase 22 mil trabalhadores e aplicados mais de 15 mil testes rápidos. O esforço permitiu que o SESI gaúcho ajudasse as indústrias a direcionar suas ações de enfrentamento da doença. Em 2021, o SESI-RS tornou-se referência no atendimento de pessoas, pós-alta, com sequelas da COVID-19. Esses pacientes puderam receber um suporte multidisciplinar individualizado, conduzido por profissionais de fisioterapia, fonoaudiologia, educação física, psicologia, assistência social e nutricionismo. Mais à frente, com o início da vacinação, o Departamento Regional montou uma estrutura para a imunização de moradores de seis cidades do estado. Participaram do esquema vacinal 106 profissionais do SESI e 15 unidades móveis. No total, 94.896 vacinas foram aplicadas.



O SESI/RS disponibilizou às prefeituras gaúchas estruturas para a vacinação contra a COVID-19



SANTA CATARINA

Uma das ações mais inovadoras no controle da disseminação do novo coronavírus nasceu no SESI-SC. Lançado em maio de 2020, o sistema web CoronaDados monitora diariamente funcionários de centenas de empresas em Santa Catarina, podendo identificar, desde o início, os primeiros sintomas da COVID-19. A utilização é simples: os trabalhadores respondem todos os dias, por meio de aplicativo, a perguntas sobre o seu estado de saúde. Em tempo real, uma plataforma web permite a líderes e gestores o acesso e gestão de todas os dados relacionados a monitoramento de sintomas, casos confirmados e testagem. Com base nessas informações, as equipes de saúde e segurança do trabalho das indústrias podem agir rapidamente, promovendo o isolamento preventivo, testes e ações de higienização do ambiente.

Funcionários das empresas de SC "conversam" diariamente com a assistente virtual Cora

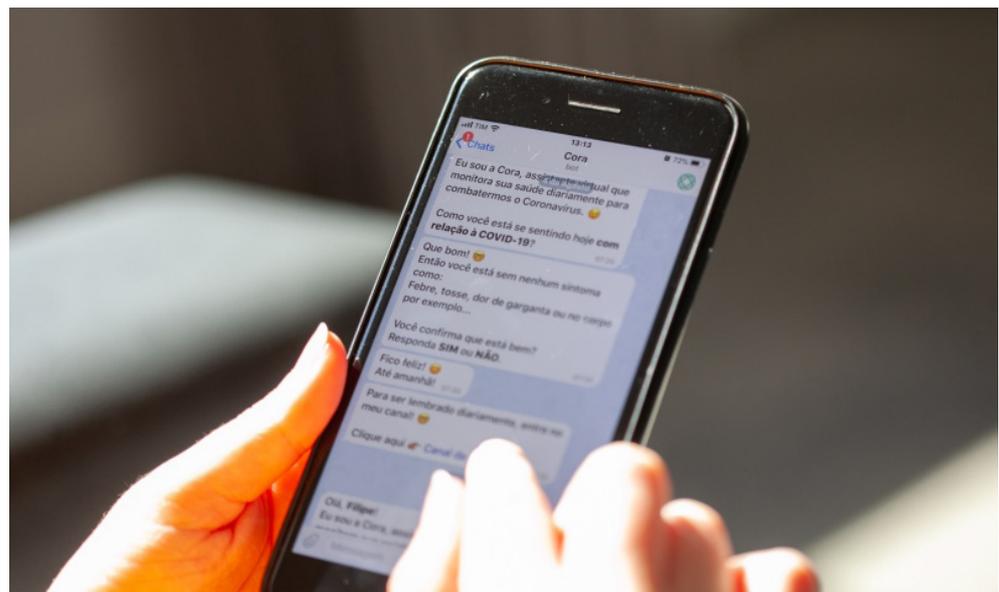


Foto: Filipe Scatini



SÃO PAULO

Para auxiliar na recuperação de milhares de pacientes curados da infecção pelo SARS-CoV-2, o SESI-SP montou o Centro de Acolhimento Pós-COVID-19, que atende empresas e o público geral. O projeto utilizou o ambulatório do reconhecido Centro de Promoção da Saúde do SESI Vila Leopoldina, com mais de 30 anos de experiência.

O atendimento do Centro consiste em um serviço médico integrado, composto por equipe multiprofissional de fisioterapia, fisioterapia, terapia ocupacional, orientação nutricional e psicologia. O objetivo foi tratar a saúde dos pacientes com sequelas, como cansaço, dores no corpo e falta de ar, além dos problemas emocionais recorrentes a quem sofreu alguma doença infectocontagiosa.

Diante da escalada da Ômicron, o SESI-SP preparou em janeiro de 2022 um e-book com informações sobre a variante



TOCANTINS

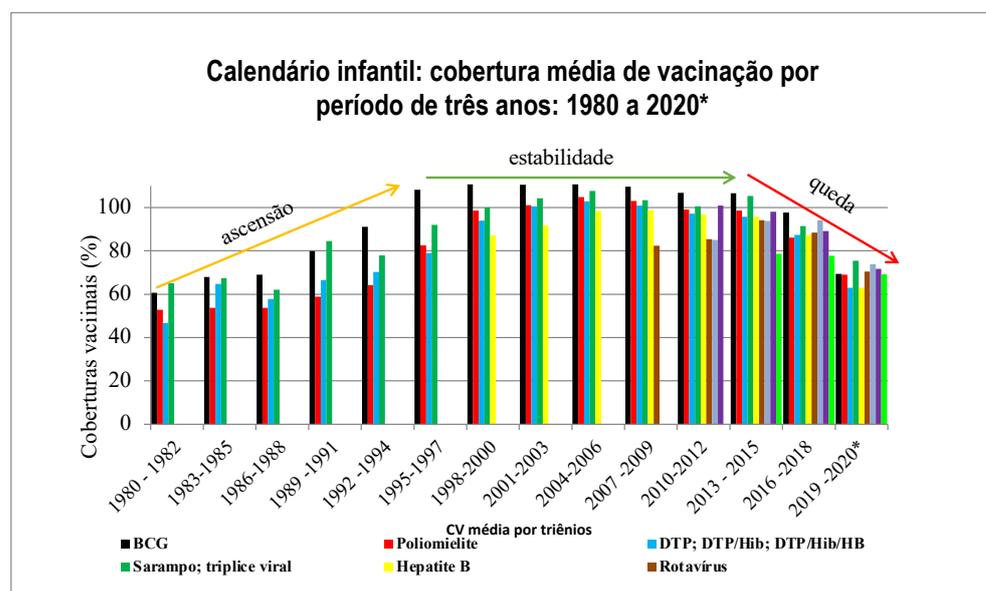
O SESI-TO, em parceria com a Prefeitura de Palmas, levou a imunização contra a COVID-19 para mais perto da população através do projeto “Busão do Mais Saúde”. Trata-se de um coletivo adaptado para que os profissionais de saúde possam aplicar as vacinas. O serviço dispensa agendamento, basta comparecer aos locais onde o ônibus estiver estacionado e apresentar documentos pessoais, cartão do SUS ou cartão de vacina. Em dezembro de 2021, um novo veículo foi integrado ao projeto. A ideia é facilitar o acesso das pessoas às campanhas de vacinação, evitando grandes deslocamentos.

DESAFIOS PARA 2022

QUEDA VACINAL

A cobertura vacinal no Brasil tem caído crescentemente desde 2015 e voltou a níveis registrados na década de 1980. É o que mostra uma pesquisa apresentada no Fórum sobre Vacinas na Saúde Suplementar que utiliza números do Ministério da Saúde. A redução vale para a imunização de crianças, adolescentes, mulheres e gestantes. O documento prevê ainda que após a pandemia de COVID-19 a situação tende a se agravar.

Os dados são corroborados pela Sociedade Brasileira de Imunização, cujo levantamento indicou que o número de bebês totalmente vacinados contra a poliomielite caiu de pouco mais de 3 milhões, em 2015, para 2,2 milhões de bebês, em 2020. O cenário favorece o ressurgimento de doenças antes eliminadas ou controladas, como o sarampo. Erradicado do país em 2016, o sarampo fez 10 vítimas fatais em 2020, segundo Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde.



“As vacinas são vítimas do seu sucesso. Elas controlam doenças, e as pessoas pensam que não precisam mais se proteger, abrindo mão da imunização”, disse Antônio Carlos Bandeira, diretor da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), em evento da entidade sobre a importância de manter a carteira de vacinação atualizada.

Para Rosana Richtmann, diretora do Comitê de Imunização da SBI, a desinformação é o fator que mais contribui para a queda da cobertura vacinal. “As pessoas desconhecem os calendários vacinais para adolescentes, gestantes, adultos, idosos e imunodeprimidos. Some-se a isso o desserviço prestado pelas fake news e eis o resultado desastroso que estamos vendo”, avalia a infectologista.

DESAFIO

Especialistas sugerem que as escolas poderiam ter um papel fundamental na reversão desse quadro, cumprindo o dever legal de exigir a vacinação atualizada de seus alunos. Para combater a desinformação, é essencial divulgar conhecimento a partir de fontes confiáveis, como as Sociedades Brasileiras de Infectologia, de Imunizações e de Pediatria.

BENEFÍCIO PLANO DE SAÚDE

Diante da pandemia, a indústria adotou uma política de preservação de empregos e cuidados com a vida humana. Sendo assim, o plano de saúde foi mantido sem adaptações, restrições ou redesenho do benefício.

DESAFIO

A empresa deve se reestruturar de uma forma muito mais consistente para manter a proximidade com os funcionários e seus familiares. Entre as ações esperadas estão:

- ▶ Potencialização e aprimoramento de iniciativas relacionadas à telemedicina e outras formas de atendimento on-line
- ▶ Incremento de programas de atenção primária e prevenção à saúde
- ▶ Construção de novas ações de prevenção e promoção à saúde

SAÚDE MENTAL

Estudos têm trazido a ocorrência, em pessoas que tiveram COVID-19, de danos relacionados ao estresse pós-traumático, como sintomas de depressão, ansiedade ou alterações da cognição. Esses problemas também vêm sendo observados em familiares de pessoas acometidas pela doença.

Pacientes com sequelas físicas de COVID-19 apresentam sinais que vão impactar sua produtividade, entre eles, fadiga, falta de ar, dores de cabeça, dores musculares, queda de cabelo, perda de olfato e paladar, dor no peito, tontura, trombozes, palpitações, dificuldades de linguagem, raciocínio e memória.

PESSOAS QUE PRECISAM DE APOIO MAIS ESPECIALIZADO IMEDIATO

	Pessoas com lesões sérias, que corram risco de morte e que necessitam de cuidados médicos emergenciais.
	Pessoas que estejam tão abaladas a ponto de não conseguirem cuidar de si ou dos próprios filhos.
	Pessoas que possam ferir a si mesmas.
	Pessoas que possam ferir outras pessoas.

34

Orientação encontrada no Guia SESI de Saúde Mental em Tempos de Covid-19

DESAFIO

Avaliar e tratar distúrbios cardiorrespiratórios, motores e cognitivos, lembrando que cada pessoa apresenta um conjunto de manifestações diferentes. As empresas devem estar atentas a essa nova concepção de cuidado com os seus colaboradores, reduzindo assim, agravos e períodos de afastamento do trabalho.”

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA - DIRET

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

Diretor de Educação e Tecnologia

SESI/DN

Robson Braga de Andrade

Diretor

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

Diretor-Superintendente

DIRETORIA DE OPERAÇÕES

Paulo Mól Junior

Diretor de Operações

Gerência Executiva de Saúde e Segurança na Indústria

Katyana Aragão Menescal

Gerente-Executiva de Saúde e Segurança na Indústria

Gina Marini Vieira Ferreira

Gerente de Segurança e Saúde no Trabalho

Thiago Yahudi Taho

Gerente de Projetos e Desenvolvimento de Saúde e Segurança na Indústria

Georgia Antony Gomes de Matos

Claudio Patrus de Campos Bello

Fabiana Rody Costa

Viviane Pereira Macedo

Ana Marcília dos Santos Stevanatto

Andrea Ferreira Leite

Fabio da Costa Gomes

Dernival Barreto Neto

Fernanda Cristina Magalhães

Yago Basilio Santos

Equipe Técnica

DIRETORIA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS - DSC

Fernando Augusto Trivellato

Diretor de Serviços Corporativos

Superintendência de Administração - SUPAD

Maurício Vasconcelos de Carvalho

Superintendente Administrativo

Alberto Nemoto Yamaguti

Normalização

Paulo Sergio Fernandes Edição

Laura Lotufo Design

